



ESTADO DO PIAUÍ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete da Deputada Teresa Britto

INDICATIVO DE PROJETO DE LEI Nº 16/2022, DE ____ DE ____ DE 2022

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 09/08/22



1º Secretário

Dispõe sobre a profissão de condutor de ambulância no âmbito do Estado do Piauí.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica reconhecida a profissão de condutor de ambulância no âmbito do Estado do Piauí em conformidade com os arts. 145 e 145-A da Lei Federal nº 9503, de 23 de setembro de 1997 e dos arts. 27 e 28 da Lei Federal nº 12.998 de 18 de junho de 2014.

Art. 2º As empresas privadas no âmbito do Estado do Piauí que oferecem serviços de remoção de pacientes através de ambulâncias, deverão adequar suas atuais contratações às normas definidas na legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, em Teresina, ____ de ____ de 2022.


DEP. TERESA BRITTO - PV



ESTADO DO PIAUÍ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete da Deputada Teresa Britto

JUSTIFICATIVA

Os condutores de ambulância popularmente conhecidos como motoristas de ambulância são profissionais que além de conduzir o veículo de emergência auxiliam a equipe de saúde no atendimento ao paciente.

O Código Brasileiro de Ocupação (CBO) é o 7823-20 (condutor de ambulância) e compreende os profissionais que dirigem e manobram veículos e transportam pessoas, cargas, valores, pacientes e material biológico humano.

O condutor de ambulância faz parte de uma categoria diferenciada, não transporta objetos, mas sim pacientes debilitados. Necessita, portanto, de uma formação especializada para auxiliar a equipe de saúde.

Não se trata de motorista comum, mas de um profissional que tem a obrigação de se qualificar em cursos específicos, buscando o seu aprimoramento, contribuindo para salvar vidas.

O condutor de ambulância no exercício da função corre risco de morte diária e continuamente. As condições de trabalho, geralmente, não são compatíveis com as necessidades. Quase sempre necessitam transitar em velocidade além do convencional, sem dispensar os cuidados para não agravar o estado clínico do paciente, também ficar atento ao grande fluxo de veículos para salvar uma vida, além de ficar exposto a condições críticas de trabalho como risco de agressões, falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e, ainda, estão em contato direto com agentes biológicos.

Assim, diante do exposto, contamos com o apoio de V. Exas. a fim de aprovar a presente proposição

ALEPI, em Teresina, / /2022.


DEP. TERESA BRITTO – PV